

## ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP NO CAMPUS DE BAURU 4ª feira, 3/8, 13h, no Quiosque

### PAUTA:

- Não desvinculação do HRAC da USP
- Campanha Salarial 2022

**OBS: O Departamento Jurídico do SINTUSP (Dr. Alceu) estará presente para esclarecimentos!**  
O Sintusp orienta para que nenhum funcionário do HRAC assine o "Termo de Cessão" e/ou outro documento sem termos conhecimento do conteúdo e analisarmos juridicamente o mesmo!

## ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS DO HRAC-USP!

A concretização da desvinculação do HRAC da USP toma forma e a Organização Social que ganhou o chamamento público já "está com os pés" no Centrinho!

Seus "gerentes" que são funcionários da USP, em cargos de primeiro escalão da administração, deixaram a braveza de lado e atuam com a maior competência para dar vida à administração da FAEPA, concretizando a desvinculação do HRAC da USP.

Anunciaram que no dia 01/08/2022 os 40 leitos hospitalares (30 para COVID-19 e 10 UTIs), que estão funcionando no Prédio do HC, já sairão das mãos da FAMESP e serão administrados pela FAEPA.

Já surgem perguntas (sem respostas) dos funcionários, que sempre são os últimos a saberem das mudanças implementadas, que nunca são transparentes para a comunidade uspiana, para pacientes e familiares!

### Mas a luta contra a desvinculação do Centrinho não terminou!

Foram protocoladas 32 assinaturas na Secretaria do Conselho Universitário, número suficiente para que o reitor, conforme as normas regimentais, pautar a discussão sobre a **não desvinculação do HRAC da USP** na próxima reunião do Conselho Universitário, que ocorrerá no dia 23 de agosto. Isto poderá ocorrer se o reitor não desrespeitar e tratar com seriedade o Regimento do Conselho Universitário.

**O mais importante é retomarmos a LUTA.**

## Denúncias de Assédio Moral na Prefeitura do Campus

Todos nós sabemos que a política nefasta da reitoria é o processo de terceirização de todas as prefeituras dos **Campi** da Universidade. Política que já não é mais escondida pelos reitores desde as últimas gestões.

Para que isto seja concretizado, os ataques aos funcionários se intensificam e o assédio moral é uma das armas das chefias para acabar de vez com os poucos funcionários existentes.

O setor de jardinagem da prefeitura é palco de denúncias de assédio moral (que adoce os trabalhadores), cuja chefia já foi advertida pelo sindicato. Esperamos que cessem tais problemas, para que não sejam necessárias outras medidas!

**NÃO AO ASSÉDIO MORAL!!! DENUNCIEM!!!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**